

2547

IMPACTO DA INTERVENÇÃO ASSISTIDA POR ANIMAIS EM PACIENTES COM AUTISMO: SÉRIE DE CASOS

CAROLINA ABELLA MARQUES; MEIRIANE AZEREDO; JOSEMAR MARCHEZAN; KAMILA CASTRO GROKOSKI; RUDIMAR DOS SANTOS RIESGO

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é definido como um distúrbio do desenvolvimento neurológico que acomete os aspectos de interação social, de comunicação e de comportamento. Problemas alimentares são comuns em mais de 70% desses pacientes. A Intervenção Assistida por Animais (IAA) é toda intervenção que insere animais como parte do processo terapêutico e tem sido utilizada como uma abordagem terapêutica para pacientes com TEA. Objetivos: Avaliar os aspectos nutricionais e comportamentais em uma série de pacientes com TEA submetidos a sessões individuais de IAA com um cão. Métodos: Série de 3 casos, de 5 a 7 anos de idade, do sexo masculino, foram avaliados em 3 momentos, durante uma sequência de sessões de IAA estruturadas quanto às variáveis antropométrica (peso, altura e Índice de Massa Corporal - IMC), ingestão dietética (Recordatório 24 horas), comportamento alimentar (Behavior Pediatrics Feeding Assessment - BPFA e Breve Registro do Comportamento Alimentar BRCA – TEA) e variáveis clínicas (Aberrant Behavior Checklist -ABC e Childhood Autism Rating Scale - CARS). Resultados: O caso 1 apresentou melhora em dois parâmetros nutricionais: alteração de sua classificação de estado nutricional, passando de obesidade para sobrepeso depois de completar 8 sessões, na avaliação clínica apresentou melhora na escala CARS e no comportamento alimentar, apresentando diminuição na escala BPFA. O segundo caso apresentou melhora no escore total do questionário BPFA e em alguns aspectos do comportamento alimentar. O caso 3 apresentou mudanças positivas de acordo com o BPFA. Conclusões: Este estudo apresentou aspectos pontuais de melhora referente ao comportamento alimentar, ingestão dietética e variáveis clínicas para cada paciente. Este trabalho ratifica a importância de terapias especializadas e tratamentos individuais de acordo com a necessidade de cada paciente e sugere a IAA como modalidade terapêutica para o TEA. Visto que há poucos estudos com este modelo de intervenção para pacientes com TEA, são necessárias maiores investigações.

2608

ACURÁCIA DIAGNÓSTICA DA FORÇA DO APERTO DA MÃO COMO PREDITOR DE DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDAMENTE DESCOMPENSADA

SUENA MEDEIROS PARAHIBA; STEFANNY RONCHI SPILLERE; INGRID DALIRA SCHWEIGERT PERRY ; GABRIELA DOS REIS PADILHA; IZABELE VIAN DA SILVEIRA CORRÊA ; MELINA BORBA DUARTE; PRICILLA ZUCHINALI; INGRID DA SILVEIRA KNOBLOCH; LAURA HOFFMANN DIAS; GABRIELA CORRÊA SOU

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A desnutrição é frequentemente encontrada na insuficiência cardíaca agudamente descompensada (ICAD), sendo relacionada com piores desfechos na ICAD. A força do aperto de mão (FAM) é uma medida que pode ser utilizada na avaliação de desnutrição. Objetivo: Avaliar a acurácia diagnóstica da FAM para prever desnutrição em pacientes com ICAD. Método: Estudo transversal, envolvendo pacientes com idade ≥ 18 anos, admitidos por ICAD e avaliados em até 36 horas após a internação. Foram realizadas dinamometria manual (Jamar®), avaliação subjetiva global (ASG - padrão de referência), índice de massa corporal (IMC), e análise de prontuário. Na análise estatística, foi realizada a regressão univariada e teste de Kruskal-Wallis. A acurácia diagnóstica foi testada através da curva ROC (característica de operação do receptor) e verificada a área sob a curva (AUC). Resultados: A amostra foi composta de 161 pacientes com ICAD, maioria homens (62%), idosos (77%), idade de 68.0 anos (60.0-75.0) e fração de ejeção de $37.7 \pm 16.2\%$. Conforme a ASG, 46% apresentaram risco nutricional ou desnutrição moderada e 14% foram classificados com desnutrição grave. A FAM foi distinta entre as classificações da ASG, com valores de 23,5kgf (20,0-34,0), 19,0kgf (15,0-27,0) e 14,0kgf (7,5-19,0) para os pacientes bem nutridos, risco de desnutrição ou moderadamente desnutridos e gravemente desnutridos, respectivamente ($p < 0,001$). A FAM correlacionou-se com sexo ($R^2=0,376$, $p < 0,001$), idade ($R^2=0,116$, $p < 0,001$) e estado nutricional pela ASG ($R^2=0,110$, $p < 0,001$), mas não com IMC. A curva ROC mostrou que a FAM possui acurácia muito boa para prever desnutrição grave (AUC: 0,817; IC 95%: 0,711-0,923, $p < 0,001$) e acurácia suficiente para avaliar desnutrição (AUC: 0,696; IC 95%: 0,614-0,779; $p < 0,001$). Na análise por sexo, a FAM permaneceu acurada para detectar qualquer grau de desnutrição apenas em homens (AUC: 0,670; IC 95%: 0,565-0,775; $p = 0,003$) e desnutrição grave em ambos os sexos: homens (AUC: 0,757; IC 95%: 0,584-0,931; $p = 0,011$) e mulheres (AUC: 0,842; IC 95%: 0,701-0,982; $p = 0,002$). Conclusão: A FAM pode ser um indicador de desnutrição em pacientes com ICAD, variando conforme o estado nutricional pela ASG, mas não pelo IMC.

2615

COMPARATIVO DE CUSTOS ATRAVÉS DA COMPRA DE LATICÍNIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE PORTO ALEGRE

LÚCIA PEREIRA DE SOUZA; DENISE EDERHARDT; THAIS SAMPAIO MARQUES; VIRGILIO JOSE STRASBURG

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: No Brasil, o decreto federal nº 8.473/2015, orienta que, ao menos 30% do total gasto com a aquisição de alimentos por órgãos públicos, advenham da compra de produtos de agricultores familiares, dispensando ainda a obrigatoriedade de licitação, possibilitando o processo através de Chamada Pública (CP). A Agricultura Familiar (AF) é a principal fornecedora de alimentos para a população brasileira, contribuindo com os produtos de origem vegetal, como também animal, dos quais se destacam, ovos, carnes e produtos lácteos.

Objetivo: Apresentar a diferença de investimentos realizados por um hospital universitário (HU) de Porto Alegre/RS na compra de produtos lácteos da AF, em relação à compra tradicional.

Metodologia: Relato de experiência sobre o processo de aquisição de produtos lácteos pelo HU. Foi realizada uma CP de laticínios para abastecer o hospital por um período de seis meses. O levantamento dos valores praticados nos contratos vigentes no Serviço de Nutrição e Dietética foi comparado aos valores da compra da AF, em julho de 2020.

Resultados: Os itens fornecidos pela AF foram queijo muçarela (fatiado e inteiro), leite tipo C e nata. Com o contrato anterior realizado através de licitação, o custo mensal destes gêneros era de R\$ 22.447,20. Com a chamada pública da AF, a aquisição dos mesmos gêneros teve redução de 6,63%. Os itens de maior destaque foram o leite tipo C, que apresentou redução de 10,57% e o queijo muçarela fatiado, com 7,44% de diminuição. Estima-se uma redução superior a R\$ 10.000,00 num período de seis meses.

Conclusão: A compra de produtos lácteos da AF proporcionará uma economia financeira ao hospital. Além disso, o HU fomenta a economia local dos pequenos agricultores e atende a um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas: “combatendo a fome e promovendo a agricultura sustentável”.

Palavras chave: economia local; laticínios; sustentabilidade.

2638

PADRÃO DO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS EM ADULTOS COM SÍNDROME METABÓLICA NO BRASIL.

NATÁLIA ROLDÃO FIGUEIREDO; MARTHINA STREDA WALKER; FRANCINE SPECHT TARASIUK; ANA MARIA PANDOLFO FEOLI

PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Introdução: A Síndrome Metabólica (SM) é um conjunto de fatores genéticos e ambientais que aumenta o risco cardiovascular, evidenciado pela deposição central de gordura e resistência à insulina. O estilo de vida moderno e o consumo excessivo de alimentos ultraprocessados, contribuíram para o aumento da mortalidade. Com isso, para melhorar o tratamento de SM, ferramentas nutricionais qualitativas devem ser utilizadas. **Objetivo:** Avaliar o consumo de alimentos ultraprocessados de acordo com a classificação NOVA em adultos brasileiros com SM. **Método:** Estudo transversal realizado com amostra de adultos com SM, de ambos os sexos, com idade entre 30 a 59 anos. A coleta do consumo alimentar ocorreu através do recordatório alimentar 24 horas. As porções consumidas foram transformadas para gramas com o auxílio da Tabela para Avaliação de Consumo Alimentar em Medidas Caseira. A quantidade em gramas, foi transformada em calorias utilizando a Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TACO), caso o alimento não constasse na TACO, foi usado o rótulo do mesmo. Após, os alimentos foram dispostos conforme os grupos da classificação alimentar NOVA, de acordo com o grau do processamento: Grupo 1: alimentos in natura ou minimamente processados, Grupo 2: ingredientes culinários processados, Grupo 3: alimentos processados, Grupo 4: alimentos ultraprocessados. Por fim, foi avaliado a quantidade em gramas e o percentual de energia provenientes de cada grupo alimentar, em relação ao valor energético total (VET). **Resultado:** Foram avaliados 70 adultos com média de idade de 51,2±6,6 anos, a maioria do gênero feminino (55,7%). A mediana do VET entre os adultos foi de 2012,43kcal com amplitude de intervalo interquartil (AIQ) 1082,5 kcal. O consumo de ultraprocessados representou 43,76% do consumo do VET. Alimentos in natura ou minimamente processados contribuíram com 29,15% da alimentação, alimentos processados foram responsáveis por 24,95% e o grupo de ingredientes culinários processados representou 0,96% das calorias totais ingeridas por estes adultos. **Conclusão:** O padrão do consumo alimentar está representado pelo alto consumo de alimentos ultraprocessados, conforme o VET. Este resultado expressa a má alimentação da população estudada e pode estar relacionado à piora da SM.

2643

ASSOCIAÇÃO DE FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL ENTRE COLABORADORES DE DOIS HOSPITAIS DE PORTO ALEGRE/RS

LUCIANE MACHADO ETCHART; GABRIELLE MAGANHA VIEGAS; JULIANE ALVES SANTOS; MICHELE GIROLOMETTO FRACALOSI; LIANA SILVA KLAGENBERG; LUCIANA FERNANDES GUTERRES ; BRUNA SPOHR; MARIA TEREZINHA ANTUNES

UFCSA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) “é uma condição clínica multifatorial caracterizada por elevação sustentada dos níveis pressóricos”. Com fatores de risco: genética, idade, excesso de peso e obesidade, ingestão de álcool, sedentarismo e consumo excessivo de sódio. Nesse sentido, o Programa de Alimentação do Trabalhador traz como recomendação a oferta de 2400mg de sódio por refeição. **Objetivo:** Descrever a prevalência de hipertensão e associar com características sociodemográficas e consumo de sódio do almoço e jantar ofertados aos colaboradores de dois Hospitais de Porto Alegre/RS. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo e analítico realizado durante três trimestres distintos de 2019 no restaurante dos funcionários de dois hospitais. Foram incluídos no estudo trabalhadores com no mínimo 12 meses de contrato e que não estavam gestando. Os indivíduos foram observados enquanto se serviam no buffet e as porções foram anotadas para o cálculo da refeição. Os dados sociodemográficos foram obtidos através de um questionário que identificou o sexo, idade, tempo de trabalho, função laboral, escolaridade e perfil de saúde. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da instituição proponente sob o parecer nº 2.616.763 e, aprovado pelo comitê de ética da instituição executora sob o parecer nº 3.025.932. Os participantes da pesquisa aceitaram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a análise dos dados foram utilizados os testes t independente, qui-quadrado e de Mann-Whitney, com valor de p <0,05. **Resultados:** Foram entrevistados 446 trabalhadores, maioria do sexo feminino (74,4%) e do turno integral (46,6%). Entre os colaboradores, 43,5% eram da assistência, seguido de 33,2% de cargos administrativos e 23,3% com funções operacionais.